



Ata

I. Antecedentes

- A. A Conferência de Ministros da Defesa das Américas, doravante denominada CMDA, é uma reunião política multilateral dos Ministros da Defesa das Américas realizada a cada dois anos, sancionada pelos governos dos países participantes. A CMDA é a principal reunião do setor de defesa no hemisfério. De acordo com o Artigo 2 de suas regras de procedimento, o objetivo da CMDA é promover o entendimento mútuo, analisar, discutir e trocar ideias e experiências em assuntos de defesa e segurança.
- B. Durante a XV reunião da CMDA, realizada no Brasil nos dias 25 a 29 de julho de 2022, na "Declaração de Brasília", os Ministros concordaram:
- No numeral 26:
"Seus agradecimentos e apreço aos Estados Unidos da América por sua hospitalidade e colaboração no desenvolvimento do Grupo de Trabalho presencial Ad Hoc "Cooperação em Assistência Humanitária e Assistência em Desastres" (HA/DR)".
 - No numeral 27, letra "c":
"Manter o funcionamento do Grupo de Trabalho AD Hoc "Cooperação em Assistência Humanitária e Assistência em Desastres (HA/DR)", agradecendo ao Chile pela oferta de patrocínio durante o ano de 2023, destacando o desenvolvimento do MECODE".
 - No numeral 28:
"Reiterar o compromisso dos Estados Membros dos Grupos de Trabalho Ad Hoc organizados para o ciclo 2023/2024, com o objetivo de chegar a recomendações que permitam maior cooperação e coordenação entre eles, com o objetivo de contribuir para o sucesso da XVI CMDA".

II. Participantes:

A. Secretaria do Grupo de Trabajo:

1. Karen Meier, Chefa da Divisão de Relações Internacionais, Diretora Geral, kmeier@ssdefensa.gov.cl.
2. Valentín Segura, Coordenador Geral, vsegura@ssdefensa.gov.cl.
3. Sergio Larraín, Coordenador Executivo, slarrain@ssdefensa.gov.cl.
4. Rafael Castillo, Coordenador administrativo e logístico, rcastillo@ssdefensa.gov.cl.
5. Antonia Carvajal, Coordenadora administrativa e logística, gcarvajal@ssdefensa.gov.cl.



**XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas
Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Assistência
Humanitária e Assistência em Desastres
Santiago do Chile 8-9 de novembro de 2023**



B. Delegações dos países:

1. Argentina (Secretaria Pro Témpore da XVI CMDA)
 - Pedro Rozenwurcel, Diretor Nacional de Política Internacional para a Defesa e Coordenador da XVI CMDA.
2. Brasil
 - Coronel José Rubens Marques, Coordenador Geral da Seção de Organismos Interamericanos do Ministério da Defesa.
 - Capitão de Mar e Guerra André Teixeira Borges, Coordenador da Seção de Operações Complementárias do Ministério da Defesa.
3. Canadá
 - Alex Miranda, Diretor-Adjunto de Política do Hemisfério Ocidental, Departamento da Defesa Nacional.
4. Chile
 - Karen Meier Mellado, Chefa da Divisão de Relações Internacionais, Subsecretaria da Defesa.
5. Equador
 - Coronel EMC Nelson Oswaldo Gaona Sánchez, JEM da Divisão de Aviação do Exército N°15 BAE "Paquisha".
6. El Salvador
 - GDD Carlos Alberto Tejada Murcia, Agregado da Defesa de El Salvador no Chile.
7. Estados Unidos
 - Ashley Pixton, Assessora de Defesa, Departamento da Defesa dos EUA.
 - Andre Sekowski, Diretor Interino, Operações de Resposta e Assistência Humanitária, Departamento da Defesa dos EUA.
8. Honduras
 - Coronel de Artilharia Eduardo Chinchilla Núñez, Agregado da Defesa de Honduras no Chile.
9. México
 - Coronel de Infantaria, Diplomado do Estado Maior Noé Ricardo Díaz Ruiz, Adido Militar e Aéreo Adjunto da Embaixada do México no Chile.
10. Nicarágua
 - TCL (R) Marvin René Ortega Díaz, Diretor Geral de Cooperação para a Defesa e Atenção à Desminagem Humanitária do Ministério da Defesa.



**XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas
Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Assistência
Humanitária e Assistência em Desastres
Santiago do Chile 8-9 de novembro de 2023**



11. Paraguai

- Coronel DCEM Sergio Cabral Avalos, Agregado da Defesa no Chile.
- Coronel DCEM Christian Ramón Villasanti Silvera, Agregado Aéreo no Chile.

12. Peru

- Tenente Coronel EP Carlos Antonio Jara Estrada, Diretor de Mobilização do Ministério da Defesa do Peru.
- Major FAP Irving Portocarrero Peláez, Encarregado da Pasta de Cooperação Internacional do Ministério da Defesa do Peru.

13. República Dominicana

- Coronel Pablo Lugo Adames, Comandante da Divisão Operativa para a Mitigação de Desastres.

14. Trinidad e Tobago

- Major Sylon Carr, HADR Task Force Commander, Trinidad e Tobago Defence Force.
- Lieutenant (Navy) Atiba Briggs, Operations and Geospatial Intelligence Officer, Trinidad e Tobago Defence Force.

15. Uruguai

- Dr. Cipriano Goñi Lamarthée, Subdiretor Geral da Secretaria do Ministério da Defesa Nacional.

C. Assiste:

Colômbia

- Coronel da Marinha Nelson Fernández, Agregado Naval da Colômbia no Chile.

D. Instituições Observadoras

1. Junta Interamericana de Defesa (JID)

- Coronel EP Orlando Melvin Ugaz Bartolo, Chefe da Divisão de Cooperação em Desastres da Secretaria da JID.

2. Conferência de Exércitos Americanos (CEA)

- Coronel (Brasil) Guilherme Faria da Silva, representante CEA.

3. Marinha do Brasil

- Capitão do Mar e Guerra Sidnei Da Costa Abrantes, Agregado Naval do Brasil no Chile.



**XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas
Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Assistência
Humanitária e Assistência em Desastres
Santiago do Chile 8-9 de novembro de 2023**



III. Desenvolvimento do evento

A. Cerimônia de Abertura.

O Sr. Pedro Rozenwurcel, Diretor Nacional de Política Internacional de Defesa e Coordenador da XVI CMDA, saudou os participantes e enfatizou a importância desse tópico para a Conferência de Ministros.

O Subsecretário de Defesa do Chile, Sr. Ricardo Montero Allende, deu as boas-vindas aos participantes e os incentivou a compartilhar suas perspectivas nacionais sobre a assistência humanitária e a assistência em desastres.

Sinalou o compromisso assumido pelos Ministros na XV CMDA ao incluir a assistência humanitária e a assistência a desastre como um item permanente na agenda da CMDA. Reconheceu a importância do desafio e a necessidade de trabalhar em conjunto para responder aos desafios futuros.

O Coordenador Geral da Reunião Sr. Valentín Segura, apresentou o contexto histórico do Grupo de Trabalho e delineou os objetivos da presente reunião.

B. Foto grupal

C. Sessões.

Os Estados Membros receberam instruções e participaram em uma série de debates relacionadas a assistência humanitária e a assistência a desastres. O objetivo dos painéis era usar as perspectivas acadêmicas, estratégicas e operacionais dos delegados como base para o desenvolvimento do tópico de assistência humanitária e alívio de desastres em defesa e segurança.

1. Painel N°1 impacto das mudanças climáticas sobre a infraestrutura da defesa.

Objetivos: Com base em casos, identificar os efeitos da mudança climática na infraestrutura de defesa.

Moderadora: Chile, Sra. Francisca Oyarzún, subsecretaria das Forças Armadas.

Comentaristas:

- Chile, Capitão de Fragata, Carlos Zúñiga, Subdiretor do Serviço Hidrográfico e Oceanográfico da Armada (SHOA), expos sobre as contribuições do SHOA ao Estudo da Mudança Climática.
- Estados Unidos da América (EUA), Mr. Andre Sekowski, expos sobre a adaptação climática do Departamento de Defesa ao impacto da mudança climática na infraestrutura da defesa.
- Chile, Marcelo Palma, Subsecretaria da Defesa, expos sobre o impacto da mudança climática sobre a infraestrutura da defesa.
- México, o Coronel de Infantaria, Diplomado do Estado Maior Noé Ricardo Díaz Ruiz, expos sobre o impacto da mudança climática sobre a infraestrutura da defesa.



2. Painel N°2 apresentações do exército sobre o mecanismo de cooperação para desastres e catástrofes (MECODEX-2023) na Conferência de Ministros da Defesa das Américas (CMDA)

Objetivos: Tornar conhecidas as experiências geradas durante o Exercício MECODEX, realizado no Equador.

Moderador: Coronel Juan Miguel Fuente-Alba Pinochet, Chefe do Departamento de Condução Militar em Desastres do Estado Maior Conjunto do Chile.

Comentaristas:

- Coronel EMC Nelson Oswaldo Gaona Sánchez, expos sobre as experiências e comentários sobre o Exercício MECODEX 2023 com sede no Equador.
- Junta Interamericana de Defesa (JID), Coronel EP Orlando Melvin Ugaz Bartolo, expos sobre as experiências geradas durante o Exercício MECODEX, realizado no Equador.

3. O Coronel Juan Miguel Fuente-Alba, Chefe do Departamento de Condução Militar em Desastres do Estado Maior Conjunto, expos a coordenação das Forças Armadas do Chile na HA/DR.

4. Painel N°3 Experiências sobre coordenação civil militar em HA/DR

Objetivos: Com base em casos reais em diferentes países, obter lições aprendidas e melhores práticas sobre coordenação civil militar na HA/DR.

Moderador: Canadá Sr. Alex Miranda.

Comentaristas:

- Paraguai, o Coronel Sergio Cabral Avalos, expo sobre o papel das Forças Armadas do Paraguai na gestão de riscos de desastres, lições aprendidas e melhores práticas na coordenação civil militar e ajuda humanitária.
- Brasil, o Capitão do Mar e Guerra André Teixeira Borges, expos sobre Experiências sobre coordenação civil militar na HA/DR.
- Chile, o Coronel Felipe Cerda, expos sobre a "Operação Ninho de Condores 2022" resgate na montanha.

5. Painel N°4 Experiências sobre cooperação internacional na HA/DR

Objetivos: Com base em casos reais de diferentes países, obter lições aprendidas e melhores práticas sobre cooperação internacional na HA/DR.

Moderador: Uruguai, Dr. Cipriano Goñi.

Comentaristas:

- Peru, Tenente Coronel EP Carlos Jara Estrada, expos as experiências sobre cooperação internacional em ajuda humanitária e auxílio em desastres.
- Argentina, Sr. Pedro Rozenwurcel, expos as lições aprendidas nos casos da "Operação General Manuel Belgrano" durante a pandemia do COVID-19.
- Comandante da Esquadrilha Enzo Penna Luna, do Comando de Combate da Força Aérea do Chile, expos sobre a evacuação humanitária em Israel 2023.



**XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas
Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Assistência
Humanitária e Assistência em Desastres
Santiago do Chile 8-9 de novembro de 2023**



IV. Conclusões

O Grupo de Trabalho analisou uma série de temas e compartilhou perspectivas sobre a assistência humanitária e assistência em desastres. Os delegados analisaram as maneiras em que suas forças armadas respondem aos desastres naturais e aos provocados pelo homem, e como eles preveem que a evolução dessa missão mude à medida que as mudanças climáticas ameaçam a segurança nacional de seus países:

- A. Obteve-se uma melhor compreensão das tendências climáticas e de desastres e do impacto desses padrões no papel e nas responsabilidades das forças armadas.
- B. Concordaram em explorar maneiras de cooperar e colaborar bilateral e multilateralmente para minimizar o impacto de eventos climáticos e desastres das populações do Hemisfério Ocidental.
- C. Reconheceu que a mudança climática terá impacto sobre o papel das instituições de defesa e suas missões, e considerou que a resposta à mudança climática, a construção da resiliência climática e o aumento da proteção ambiental exigiram que os Estados Membros revitalizassem a cooperação e a colaboração hemisféricas.
- D. Considerou as possibilidades de engajamentos multilaterais para discutir a preparação nacional regional e hemisférica para responder às mudanças climáticas. Também incentivou os Estados Membros da CDMA a trabalharem juntos para harmonizar os recursos para enfrentar as mudanças climáticas e os desastres.
- E. Analisou o valor dos acordos bilaterais e multilaterais de compartilhamento de informações relacionadas a mudanças climáticas e desastres. Também apoiou medidas adicionais para promover o intercâmbio suave e oportuno de ciência, dados, ferramentas e abordagens para lidar com as mudanças climáticas.
- F. Agradeceu ao Equador e à Junta Interamericana da Defesa pela realização do exercício MECODEX - CMDA 2023 para compilar as melhores práticas e lições aprendidas durante o exercício, a fim de revisar esse mecanismo de cooperação em caso de desastres.
- G. Sinalou o uso de tecnologia inovadora e a inventividade das forças armadas para manter a prontidão da missão, respondendo aos desafios emergentes em um ambiente com recursos limitados. Além disso, reconheceu a necessidade de se adaptar a um ambiente virtual para manter a prontidão da missão.
- H. Reconheceu a importância do apoio das forças de defesa e segurança às organizações civis na assistência humanitária e na resposta a desastres, e se comprometeram a continuar compartilhando as melhores práticas e lições aprendidas.
- I. Reconheceu a importância do apoio das forças de defesa e segurança na cooperação internacional para assistência humanitária e na resposta a desastres. Também se comprometeu a continuar compartilhando as melhores práticas e lições aprendidas.



**XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas
Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Assistência
Humanitária e Assistência em Desastres
Santiago do Chile 8-9 de novembro de 2023**



V. Recomendações

Em reconhecimento à interdependência do hemisfério em relação às questões apresentadas neste evento e devido às diferentes circunstâncias e capacidades de cada país, fazemos as seguintes recomendações para a consideração dos Ministros:

- A. Recomenda-se que os Ministros reiterem a importância de manter a questão da assistência humanitária e da assistência em casos de desastres, bem como os impactos da mudança climática, na agenda das futuras CDMA.
- B. Recomenda-se que os países da CDMA continuem compartilhando as melhores práticas sobre as questões discutidas neste Grupo de Trabalho Ad Hoc, especialmente com relação ao papel das forças armadas no apoio às missões Ha/DR.
- C. Reiterar a importância do apoio militar às agências de resposta civil, otimizando a coordenação civil-militar no campo dos desastres.
- D. Reconhecer a geografia regional única que exige respostas civis e militares aos desastres. Reconhecer que as áreas remotas podem não ter uma infraestrutura de comunicação e outros serviços governamentais, o que pode aumentar os desafios das respostas civis e militares.
- E. Reconhecer a importância da mudança climática e seus efeitos nos diferentes países do hemisfério. Recomenda-se que essa questão continue a ser abordada nos próximos compromissos da CDMA, a fim de fortalecer a resposta de defesa para criar resiliência climática e fortalecer a proteção ambiental.
- F. Expressar apreço e gratidão à República do Equador, especialmente ao Ministério e suas Forças Armadas, pelo apoio no planejamento, organização, condução e execução do Exercício MECODEX-CMDA 2023, realizado na cidade de Quito- Equador.
- G. Reconhecer o trabalho da Junta Interamericana de Defesa como Secretaria Permanente do MECODEX-CMDA, por seu notável trabalho como coordenadora das diversas atividades organizacionais e consultivas sobre questões de Assistência Humanitária e Assistência em Desastres.
- H. Expressar seu agradecimento à República do Peru, especialmente ao Ministério de Defesa, por aceitar sua participação como país anfitrião do Exercício MECODEX-CMDA2024.
- I. Reconhecer os esforços feitos pela Agência de Gerenciamento de Emergências de Desastres do Caribe (CDEMA) e o Centro de Coordenação para Prevenção de Desastres na América Central e na República Dominicana (CEPRENAC) em questões de mitigação de desastres e propõe-se que sejam convidados a participar como Observadores nos próximos exercícios MECODEX-CMDA.

Reconhece-se que às 14:45 horas do dia 9 de novembro de 2023, o Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre a Assistência Humanitária e Assistência em Desastres foi concluído com a assinatura da presente Ata. Registre-se que a Secretaria Executiva da XVI CMDA distribuirá cópias digitais deste documento aos Estados Membros em inglês, francês, português e espanhol.